

Reabertura do cinema só depende do novo projetor

Empresário busca parcerias junto ao poder público para viabilizar o projeto da nova sala, orçado em R\$ 700 mil

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

A nova sala de cinema de Montenegro já está com sua estrutura física pronta, alvará dos bombeiros liberado e aluguel contratado por 72 meses. A revelação foi feita pelo empresário Silvio Brandolt, síndico do condomínio comercial onde está situado o empreendimento e pai do responsável pelo novo Cine Tanópolis, durante reunião na Câmara de Vereadores. Estiveram presentes Gustavo Zanatta (PP) e Renato Kranz (PMDB); além do diretor de Cultura, Marcos Guarani; e do secretário de Indústria e Comércio, Carlos Friedrich.

Segundo Everton Brandolt, responsável pela nova sala, o que falta para o cinema funcionar é o projetor, que terá de ser digital,

pois o antigo, que funcionava com rolos de filme de 35 mm, está fora de linha e não há mais distribuidores para este tipo de película. O projeto apresentado aos vereadores tem caráter comercial e cultural. No aspecto cultural, serão contempladas crianças, adolescentes e idosos, além de pessoas portadoras de necessidades especiais, com descontos e gratuidades na exibição de filmes.

Para a realização de trabalho, o investidor necessitará de R\$ 700 mil, que estão sendo buscados junto ao Poder Público, via Lei Rouanet, e também através de financiamentos bancários. Para que o funcionamento seja pleno, Everton destacou que é preciso auxílio da Prefeitura, como o pagamento do aluguel da sala por um prazo determinado, conforme permite



VEREADORES se colocaram à disposição do empresário para ajudar no que for possível e agilizar a volta do cinema, fechado há quase um ano

a legislação municipal. “O prazo é de 36 meses e o processo já está correndo”, informou o secretário Carlos Friedrich.

A Câmara de Vereadores se mostrou parceira dos empresários, no sentido de aprovar os projetos que poderão ser enviados

pelo Executivo para formalizar as parcerias com a maior agilidade possível. Também se comprometeu a encaminhar uma

carta de recomendações aos Ministérios que serão procurados, para que estes apoiem a iniciativa cultural do novo cinema.